

Dedico esse trabalho em memória a meus pais.

Retomando um compromisso liberal, dedico primeiramente à minha mãe, Maria do Belém Gonçalves, pelo fato de ter me carregado durante oito dias no ventre, sobre uma carroça, em busca de melhores condições de vida.

A meu pai, Pedro José Rodrigues, que mesmo sendo analfabeto, em todos os lugares onde passou, lutou para garantir uma escola primária aos seus iguais.

A meu irmão, Jorge Gonçalves, que, na condição de deficiente mental, ensinou-me a compreender e respeitar o ser humano, sendo ele o grande responsável no aprendizado da responsabilidade da vida em sociedade, e, sobretudo, as leis da moral e da ética, antes mesmo de ter estudado filosofia.

Aos alunos de Pedagogia e Direito, em especial àqueles que abandonam a hierarquia acadêmica e tornam-se aliados nas lutas pelo fim das injustiças e desigualdades sociais.

AGRADECIMENTOS

Os momentos da liberdade humana são expressos apenas nas decisões que tomamos. Mas, há circunstâncias em que a história se apresenta como uma bifurcação, provocando uma indecisão. Nesses momentos, quando aparece alguém desinteressado que aponta o caminho seguro, merece um “eterno” reconhecimento. Com essa filosofia, agradeço a todos aqueles que contribuíram de alguma forma para a pavimentação deste caminho.

Assim, agradeço a Neusa Perin, exemplo de mulher batalhadora, que contribuiu para o primeiro passo deste caminho, momento decisivo para sair da condição de operário da construção civil, quando convenceu-me a reiniciar os estudos para olhar o mundo de forma diferente.

Ao professor de matemática, Jaime João Argento, com certeza nem sabe ser ele a primeira pessoa a perceber a possibilidade de seguir a carreira acadêmica.

Ao professor Daniel Omar Perez, do curso de Especialização em Filosofia do Direito, na UNIOESTE de Toledo, atualmente vinculado à PUC-PR, que, mesmo com todas as divergências teóricas, incentivou-me para a realização do 21º concurso da UNIOESTE.

Ao meu orientador, Professor Doutor Gracialino da Silva Dias, sem ele não seria possível a realização de mais esta etapa da minha vida acadêmica.

À Vera Regina Resnauer Taques da Silva Dias, pela força moral, ajuda e orientações técnicas, espírito de solidariedade e acolhida em sua residência para concluir este trabalho, sendo, também, uma pessoa decisiva na realização de mais essa tarefa que a vida acadêmica nos impôs.

Ao grande e sempre amigo, Roberlei, pelo espaço que me permitiu vários momentos de estudos, também em sua residência.

A todos os colegas, funcionários da UNIOESTE, pelo incentivo, apoio e dedicação e que nunca mediram esforços no apoio aos docentes.

A todos os professores que estavam na Instituição, em 2002, pela acolhida quando lá cheguei, e a todos os que ingressaram nos anos seguintes, pelo esforço e companheirismo.

À Baltadar Vendruscolo, companheira de anos de luta, pela sua contribuição, dedicação e esforço em todos os momentos difíceis e alegres, sendo, também, uma força decisiva na realização de mais esta etapa da vida acadêmica.

“Graças ao simples fato de que toda a nova geração se encontra face a forças produtivas já adquiridas pela geração precedente, e que lhe servem de matéria-prima para a nova produção, surge um encadeamento na história, a história da humanidade, a qual é tanto mais se desenvolverem suas forças produtivas e, em consequência, suas relações sociais. Conclusão obrigatória: a história social dos homens nada mais é que a história de seu desenvolvimento individual, tenha ou não consciência disso. Suas relações materiais constituem a base de todas as demais relações. Essas relações materiais são apenas as formas necessárias sob as quais suas atividades material e individual se realiza.”

MARX e ENGELS. In: Manifesto do Partido Comunista.

SUMÁRIO

[RESUMO.....viii](#)

[RESUMEN.....ix](#)

ANL	- Aliança Nacional Libertadora
APM	- Associação de Pais e Mestres
APP	- Associação dos Professores do Paraná
ARENA	- Aliança Renovadora Nacional
BANESTADO	- Banco do Estado do Paraná
BIRD	- Banco Mundial
CLT	- Consolidação das Leis Trabalhistas
COB	- Confederação Operária Brasileira
1º COB	- Primeiro Congresso Operário Brasileiro
CUT	- Central Única dos Trabalhadores
DIEESE	- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos
DIP	- Departamento de Imprensa e Propaganda
DS	- Democracia Socialista
FAT	- Fundo de Amparo ao Trabalhador
FMI	- Fundo Monetário Internacional
FUNDEPAR	- Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná
IPE	- Instituto de Previdência do Estado
LER	- Lesão por Esforço Repetitivo
LDB	- Lei de Diretrizes e Bases da Educação
OLT	- Organização por Local de Trabalho
ONG's	- Organizações Não-Governamentais
PCB	- Partido Comunista Brasileiro
PCdoB	- Partido Comunista do Brasil
PCUS	- Partido Comunista da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas
PDS	- Partido Democrático Social
PFL	- Partido da Frente Liberal
PMDB	- Partido do Movimento Democrático Brasileiro
PQE	- Plano de Qualidade de Ensino
PROEM	- Programa de Reformulação do Ensino Médio
PSB	- Partido Socialista Brasileiro
PSD	- Partido Social Democrata
PT	- Partido dos Trabalhadores
SEED	- Secretaria de Estado da Educação
SINTE	- Sindicato dos Trabalhadores em Educação
TELEPAR	- Empresa de Telecomunicações do Paraná
UDN	- União Democrática Nacional
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UNICAMP	- Universidade Estadual de Campinas

UNIOESTE	- Universidade Estadual do Oeste do Paraná
URSS	- União de Repúblicas Socialistas Soviéticas

RESUMO

Este trabalho analisa as formas de expressão da identidade política e ideológica dos trabalhadores da Rede Pública Estadual da Educação do Paraná a partir da sua organização sindical, sob a perspectiva do movimento operário – de base classista – a partir da concepção teórica do princípio educativo do trabalho. Estuda o período de 1989 a 2005 da organização política e sindical e das lutas realizadas pela Associação dos Professores do Paraná – APP-Sindicato, tomando como referência o desenvolvimento histórico da luta de classe no Brasil. Toma como fonte da investigação os documentos produzidos pela entidade sindical de representação dos trabalhadores da educação, no referido período, que abordam as posições em face da defesa das condições de trabalho da categoria. Foram estudados: a) *Cadernos Pedagógicos* que registram os conteúdos das deliberações e das posições da entidade aprovadas nos Congressos, Conferências e outros Fóruns; b) o jornal *30 de Agosto* publicado no período; e, c) a *Página da Educação*, publicada semanalmente sob a responsabilidade da entidade, nos jornais *Folha de Londrina* e *O Estado do Paraná*. Parte do pressuposto que a entidade não expressa clarezas políticas e ideológicas do ponto de vista classista, na defesa histórica das conquistas da classe trabalhadora, limitando-se às lutas de caráter predominantemente economicistas, na medida em que não expressa claramente em seus documentos a relação de suas lutas com as lutas dos demais movimentos operários e dos trabalhadores na luta de classe contra a opressão do capital. A pesquisa foi realizada com base nas categorias contradição, totalidade e hegemonia, desenvolvidas pelo materialismo histórico. Constatou-se que a insuficiência de domínio teórico, desse referencial, por parte dos elaboradores dos documentos, que foram estudados neste trabalho, pode ter se constituído num dos pontos de falta de clareza quanto à identidade classista de caráter político ideológico dos trabalhadores da educação no Estado do Paraná, ou, mais precisamente, das “forças políticas” que exerceram a hegemonia na direção da entidade no período investigado. Essa limitação, por conseguinte, reduz a condição política do educador e da educação a uma dimensão reprodutivista das relações sociais do tipo de capitalismo que se desenvolve no Brasil. Além desse aspecto da limitação de caráter teórico, verificou-se uma aparência ingênua caracterizada pelas reivindicações meramente economicistas e corporativistas, contidas nos documentos estudados, tornando a entidade dos trabalhadores um instrumento de conciliação com a economia política burguesa e com a sua expressão política constituída pelo Estado, como sistema de poder e dominação de classe, e pelas forças que assumem o seu gerenciamento, denominadas governo.

Palavras-chave: Educação e Ideologia; Luta de Classe; Organização Sindical.

RESUMEN

Este trabajo hace un análisis de las formas de expresión de la identidad política e ideológica de los trabajadores de la Red Pública Estadual de Educación del Estado de Paraná, desde su organización sindical, bajo la perspectiva del movimiento operario – de base clasista – desde la concepción histórica del principio educativo del trabajo. Estudia el periodo de 1989 a 2005 de la organización política y sindical y sus luchas realizadas por la Asociación de Profesores del Estado de Paraná – APP-Sindicato – considerando como referencia el desarrollo histórico de la lucha de clases en Brasil. Toma como fuente de investigación la documentación producida por representantes de dicha entidad sindical – durante el mencionado periodo – realizando un abordaje de posicionamientos frente a la defensa de mejores condiciones de trabajo de esta categoría. Han sido estudiados: a) los *Cuadernos Pedagógicos*, que registran los contenidos de las deliberaciones y del posicionamiento de la entidad, aprobados en congresos, conferencias y otras ponencias en eventos del área; b) el periódico jornal *30 de Agosto* – las ediciones publicadas durante el periodo de la investigación; y c) las *Páginas da Educação*, publicadas semanalmente bajo la responsabilidad de la APP, en los diarios *Folha de Londrina* y *O Estado do Paraná*. Este estudio parte del presupuesto de que la entidad sindical no expresa transparencia política ni tampoco ideológica, considerando el punto de vista de la clase trabajadora en cuestión, en cuanto a la defensa histórica de las conquistas de la clase trabajadora, sino que se limita a las luchas de carácter predominantemente económico, puesto que no expresa en su documentación la relación de sus contiendas con las de los demás movimientos operarios y de los trabajadores en general respecto a la opresión del capitalismo a su clase. La investigación fue realizada con base en las categorías *contradicción*, *totalidad* y *hegemonía* desarrolladas por el materialismo histórico. Se constató que la insuficiencia de dominio teórico, de este referencial, por parte de los elaboradores de la documentación que ha sido estudiada en este trabajo, se puede haber constituido en uno de los puntos fallos de falta de aclaración en cuanto a la identidad de la clase, de carácter político-ideológico de trabajadores de la Educación en el estado de Paraná o, aun, más precisamente de ‘fuerzas políticas’ que ejercieron hegemonía en dirección a la entidad durante el periodo investigado. Por ello, se ve reducida la condición política del educador y de la educación a una dimensión de reproducción de ideologías de las relaciones sociales del tipo de capitalismo que se da en Brasil. Además de tal limitación de carácter teórico, se verificó una apariencia ingenua caracterizada por las solicitudes *economicista* y *corporativista* encontradas en la documentación investigada, lo que hizo con que la entidad sindical se convirtiera en un instrumento de conciliación entre trabajadores y gobernantes. El Estado representa un sistema de poder y dominación de clase, la fuerza política, denominada ‘Gobierno’, que asume la gestión del capital.

Palabras-clave: Educación e ideología; Lucha de Clases; Organización Sindical.